



METODOLOGIAS ATIVAS E IMERSIVAS DE APRENDIZAGEM: relato de experiência do curso de Pedagogia¹

Camila Tecla Morteau Mendonça²

Gisele Soncini Rodrigues³

João Paulo Bittencourt⁴

Maria Luísa Furlan Costa⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um modelo pedagógico que integra a inovação, as metodologias ativas e imersivas, e as tecnologias na realização de atividades no Curso de Pedagogia, na modalidade de Educação a Distância (EaD), de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, localizada, geograficamente, no Noroeste do Paraná, bem como suas vantagens enquanto metodologia de ensino. Para tanto, as atividades aplicadas são intituladas como Material de Avaliação Prática de Aprendizagem (Mapa), de maneira a propiciar aos acadêmicos uma experiência pautada nos desafios reais da profissão, centrada, também, na criatividade, no protagonismo e em uma perspectiva de construção do conhecimento, constituindo-se o objeto de estudo da pesquisa. Para a elaboração do trabalho, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, com o propósito de entender e esclarecer questionamentos sobre a realidade estudada ao fazer uso de livros e artigos científicos que tratam do tema em foco. Além disso, realizou-se uma pesquisa no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos alunos do Curso de Pedagogia, com a finalidade de identificar as estratégias metodológicas que contemplem as metodologias ativas e imersivas, proporcionando, dessa forma, uma experiência inovadora por meio da utilização de tecnologias no curso. Concluiu-se que a metodologia utilizada deve favorecer a interação entre teoria e prática, de modo a propiciar ao estudante uma experiência real da profissão.

Palavras-chave: Metodologias ativas e imersivas. Ensino superior. Atividade Mapa. Formação de professor.

¹ Versão ampliada e aprimorada de trabalho apresentado no III Simpósio Internacional de Inovação em Educação Superior em conjunto com o II Seminário de Metodologias Inven-(Ativas).

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). E-mail: teclacamila@hotmail.com

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). E-mail: gsrzanin@gmail.com

⁴ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). E-mail: jpbitt45@gmail.com

⁵ Doutora em Educação (UNESP/Araraquara). Professora associada da Universidade Estadual de Maringá (UEM). E-mail: luisafurlancosta@gmail.com



ACTIVE AND IMMERSIVE LEARNING METHODOLOGIES: experience report of the Pedagogy course

ABSTRACT

This work aims to present a pedagogical model that integrates innovation, active and immersive methodologies, and technologies in the execution of the Pedagogy course activities, in the Distance Education (EaD) modality of a private higher education institution, geographically located in the northwest of Paraná, as well as its advantages as a teaching methodology. To this end, the applied activities are entitled as Practical Learning Assessment Material (MAPA), in order to provide academics with an experience based on the real challenges of the profession, also focused on creativity, in the protagonism, and in a perspective of knowledge construction, constituting the object of study of this research. For the elaboration of the work, we used the bibliographic research, with the purpose of understanding and clarifying questions about the reality studied by using books and scientific articles that about the subject in focus. In addition, research was carried out in the virtual learning environment of the students of the Pedagogy course, aiming at identifying methodological strategies that include the active and immersive methodologies, thus providing an innovative experience through the use of technology in the course. It was concluded that the methodology used should favor the interaction between theory and practice, in order to provide the student with a real experience of the profession.

Keywords: Active and immersive methodologies. Higher Education. Activity Map. Teacher training.

METODOLOGÍAS DE APRENDIZAJE ACTIVO E IMMERSIVO: relato de experiencia del curso de Pedagogía

RESUMEN

El objetivo de este artículo es presentar un modelo pedagógico que integra la innovación, las metodologías activas, inmersivas y las tecnologías en la realización de actividades en el curso de Pedagogía, en la modalidad de Educación a Distancia (EaD) de una institución de Enseñanza Superior privada, ubicada geográficamente, en el noroeste de Paraná, así como sus ventajas como metodología de enseñanza. Por lo tanto, las actividades



aplicadas son tituladas como Material de Evaluación Práctica de Aprendizaje (MAPA), con el fin de proporcionar a los académicos una experiencia basada en los desafíos reales de la profesión, centrándose también en la creatividad, el protagonismo y el aspecto de la construcción del conocimiento, que constituyen el objeto de investigación. Para la elaboración del trabajo, se utilizó la investigación bibliográfica, con el propósito de entender y esclarecer cuestionamientos sobre la realidad estudiada al hacer uso de libros y artículos científicos que tratan del tema en foco. Además, se realizó una investigación en el ambiente virtual de aprendizaje de los alumnos del curso de Pedagogía, con la finalidad de identificar las estrategias metodológicas que contemplen las metodologías activas e inmersivas, proporcionando una experiencia innovadora mediante el uso de tecnologías en el curso. Se concluyó que la metodología utilizada debe favorecer la interacción entre teoría y práctica, de modo a propiciar al estudiante una experiencia real de la profesión.

Palabras clave: Metodologías activas e inmersivas. Enseñanza Superior. Actividad del mapa. Formación de Profesores.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi elaborado com base em estudos e análises de materiais publicados em livros e artigos científicos, partindo-se de uma pesquisa bibliográfica (GIL, 2012). Buscaram-se autores que tratam sobre os conceitos de metodologias ativas e imersivas, definições essenciais para a compreensão do tema abordado.

Faz-se necessário, cada vez mais, repensar as práticas pedagógicas para motivar os alunos. É exatamente com essa preocupação que os profissionais da Educação devem refletir e escolher metodologias que façam os discentes se interessarem ativamente e se tornarem partícipes do processo de ensino e de aprendizagem.

O grande desafio da formação docente no século XXI é a constante e intensa busca por metodologias que corroborem, significativamente, esse processo em que são formados os professores em nível superior, para que, posteriormente, eles tenham competências e habilidades que tornem suas aulas mais adequadas ao contexto em que se vive (COSTA *et al.*, 2020).

Nessa perspectiva, nas metodologias ativas e imersivas, o aluno está no centro da aprendizagem e é protagonista de seu conhecimento, ao estabelecer relações com o professor, com os pares e, especialmente, com o objeto do conhecimento. Para impulsionar a participação dos alunos nos processos de ensino e aprendizagem, é necessário recontextualizar as metodologias de ensino e integrar as metodologias ativas ao fazer pedagógicas incorporadas à tecnologia.



Para, além disso, o desenvolvimento de pesquisas com foco na prática educativa, na formação dos professores e na Educação a Distância (EaD) se torna relevante para que os futuros profissionais da Educação compreendam a importância de se discutir as metodologias ativas e imersivas durante o seu percurso acadêmico, de modo a estimular um envolvimento maior do discente no que se refere a uma abordagem estratégica, didática e metodológica.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o modelo pedagógico com a aplicação das metodologias ativas e imersivas no Curso de Pedagogia, na modalidade EaD, bem como suas vantagens enquanto metodologia de ensino, a fim de identificar estratégias que contribuem para a formação dos acadêmicos.

A partir desses pressupostos, a próxima seção projeta uma breve reflexão sobre a metodologia ativa e imersiva, além da importância da formação docente com base na mesma. Em seguida, serão apresentadas as experiências dessa metodologia no Curso de Pedagogia, chegando às considerações finais, na última seção, com base nas discussões do tema em questão.

2 A METODOLOGIA ATIVA E IMERSIVA DE APRENDIZAGEM E A FORMAÇÃO DOCENTE

Na atualidade, o grande desafio da formação docente é a constante busca por metodologias que favoreçam, de forma expressiva, o processo de ensino e aprendizagem para os alunos em nível superior. Diante dessa possibilidade, os acadêmicos levam consigo habilidades para atender à demanda no âmbito educacional; tem-se, por isso, a importância na escolha de metodologias que vão ao encontro das especificidades dos estudantes, uma vez que são sujeitos partícipes do contexto tecnológico.

É nesse sentido que as metodologias ativas e imersivas entram em cena para atender a essa necessidade. Segundo as contribuições de Moran (2015, p. 18), “quanto mais aprendamos próximos da vida, melhor. As metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais desenvolvidos de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas”.

As metodologias imersivas são uma tendência no âmbito educacional; elas são cada vez mais aplicadas, notadamente, pelo avanço das tecnologias, como pela realidade virtual e aumentada, por simuladores e *softwares* específicos. Esses artifícios são preparados para que o aluno possa passar pela experiência de uma situação real de sua vida profissional na sala de aula presencial ou por meio do Ensino a Distância (DAROS; MORAES, 2019).

As Instituições de Ensino Superior (IES), cada vez mais preocupadas em atender o seu alunado no sentido de abandonar o ensino tradicional obsoleto, substituem



as práticas pedagógicas tradicionais por práticas inovadoras. O professor, todavia, precisa ter acesso ao conhecimento no tocante à rede informatizada, de modo a buscar essa nova metodologia para atender às exigências da sociedade.

O docente inovador precisa ser criativo, articulador e, principalmente, parceiro de seus alunos no processo de aprendizagem. Nesta nova visão, o professor deve mudar o foco do ensinar para reproduzir conhecimento e passar a preocupar-se com o aprender e, em especial, o “aprender a aprender”, abrindo caminhos coletivos de busca e investigação para a produção do seu conhecimento e do seu aluno (BEHRENS; MASETTO; MORAN, 2000, p. 71).

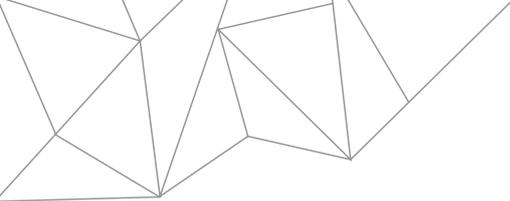
A partir do novo desafio do professor frente às práticas inovadoras, as IES que optarem pela utilização das metodologias ativas poderão se isentar das disciplinas e adotar métodos que privilegiam que cada acadêmico possa aprender no seu ritmo por meio de atividades, desafios, projetos que valorizem o pensar, tanto de maneira individual como em grupo, com trocas de saberes com os professores (SANTINELLO; COSTA; SANTOS, 2020).

Nos cursos de formação docente, as IES devem estar atentas ao perfil dos profissionais que elas desejam formar, a fim de que o acadêmico atenda a todas as especificidades do exercício das suas atividades. Logo, devem-se diversificar as práticas escolares e metodologias de ensino com o intuito de promover o enriquecimento do ensino e da aprendizagem. Desse modo, nesse momento, destacam-se as metodologias ativas para o ensino superior presencial ou a distância, o qual deve formar o profissional capacitado, sem perder de vista a formação humana. O docente qualificado contribui para o fortalecimento econômico e para uma sociedade progressista (COSTA; NAGASE; SANTOS, 2020).

As metodologias ativas têm muito a cooperar com a formação docente no cenário educacional contemporâneo. A partir de seus princípios, que permitem uma aprendizagem autônoma, é preciso repensar o processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos na universidade.

Contribuir de forma significativa nessa transição paradigmática, ao promover ações que propiciem a construção coletiva de uma nova forma de interagir e de trabalhar com o conhecimento; um caminho que conduza à compreensão da complexidade da vida humana, pela construção de um currículo mais flexível, pensado, criado e vivenciado coletivamente. (GEMIGNANI, 2013, p. 3-4).

Com o uso de tecnologias que dão suporte para o desenvolvimento das metodologias ativas e imersivas, os acadêmicos do Curso de Pedagogia de uma IES privada, na modalidade EaD, têm a possibilidade de desenvolver, por meio de uma atividade prática, a vivência e a experimentação pautadas nos desafios de sua profissão. Para exemplificar, na próxima seção, apresentam-se algumas possibilidades de atividades desenvolvidas na instituição mencionada, a partir de uma atividade que se denomina Mapa.



2.1 Aplicabilidades das estratégias didáticas e metodológicas

Ao partir do pressuposto de que o acadêmico é o centro da aprendizagem e protagonista do seu conhecimento, o Curso de Pedagogia de uma IES privada, modalidade EaD, propicia aos alunos atividades que possam agregar o conhecimento teórico e a sua aplicação na prática. A atividade em questão é o Mapa (Material de Avaliação Prática de Aprendizagem).

Essa atividade é um diferencial do progresso da aplicação das metodologias imersivas, visto que confere aos acadêmicos uma experiência guiada nos combates reais da profissão. Como avaliação, está formada em diferentes estratégias estruturadas com os objetivos de aprendizagem, por meio de uma atividade prática e aplicada que considera os núcleos curriculares, as exigências de vivência e experimentação, assim como a questão interdisciplinar.

É importante destacar que as estratégias educativas são direcionadas pela categoria 'práxis educativa' como atividade humana transformadora que altera e transforma, ao mesmo tempo, o sujeito e a realidade, ao presumir uma contínua interação entre teoria e prática, cuja articulação integra a PCC (Prática como Componente Curricular) vinculada a cada disciplina.

A seguir, destacam-se alguns exemplos de propostas de atividades desenvolvidas no Curso de Pedagogia, ao ter em vista a metodologia discutida neste trabalho.

A proposta para o 'Mapa' da disciplina de Metodologia da Língua Portuguesa consistia em elaborar um plano de aula descrevendo uma atividade que envolvesse a Língua Portuguesa, com várias possibilidades, quais sejam: Literatura Infantil, Gramática ou Produção de Texto, de forma a recorrer à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a elaboração do plano de aula. Em seguida, os acadêmicos deveriam gravar um vídeo apresentando o seu plano de aula, enviar o vídeo para o YouTube e disponibilizar o link na atividade. Com o acesso a este, os alunos puderam compartilhar o vídeo com os pares e professores no *Padlet* (mural digital). Para auxiliá-los, foram disponibilizados dois tutoriais: como gerar um link no YouTube e como postar no *Padlet*. Nessa atividade, o aluno foi o protagonista e vivenciou uma experiência de sua futura profissão.

Figura 1 – Atividade Mapa da disciplina de Metodologia da Língua Portuguesa.



Fonte: Ambiente Virtual dos alunos (2021).

Na disciplina de Metodologia da Matemática, a atividade ‘Mapa’, com o título “Práticas exitosas envolvendo situações-problema, a robótica e a programação desplugada”, consistia em elaborar uma situação-problema ou uma questão desafiadora em que o aluno teria de organizar um meio para solucioná-la utilizando uma linguagem ‘Maker’ ou pensamento computacional, por intermédio de uma Programação Desplugada. Em seguida, ele deveria construir uma “área de lançamento”, que era o espaço no qual poderia manusear e mover o robô para cumprir a tarefa destinada à problemática estabelecida. Posteriormente, o aluno teria de criar uma sequência de instruções de um computador por meio de fichas e setas. Logo após, deveria construir um protótipo de um robô utilizando materiais recicláveis para manuseá-lo na área de lançamento. Para efetivamente concluir, o aluno tinha de elaborar um texto dissertativo justificando a importância de se trabalhar a robótica e a linguagem ‘Maker’ no ensino da Matemática.

Figura 2 – Atividade Mapa da disciplina de Metodologia da Matemática.

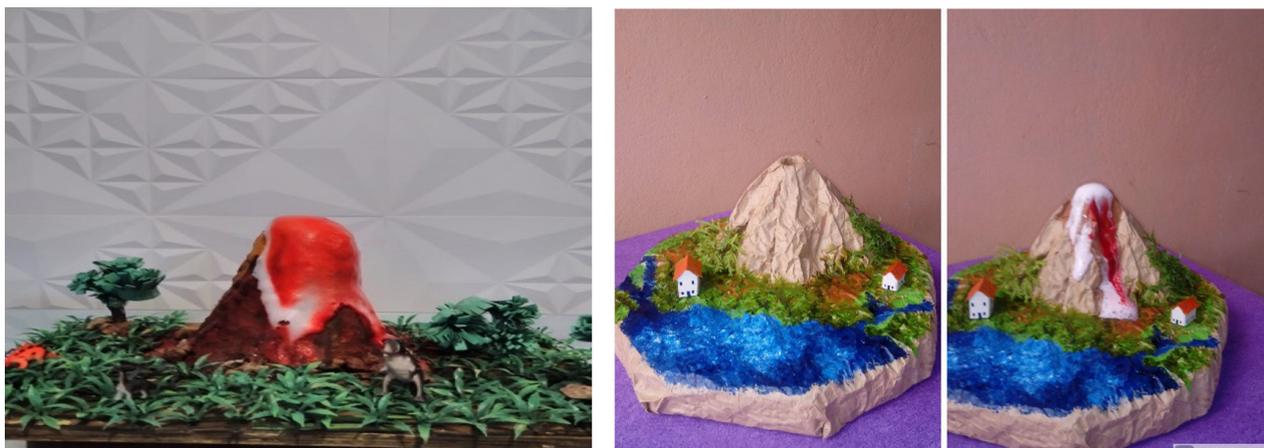


Fonte: Ambiente Virtual dos alunos (2021).



A atividade 'Mapa' desenvolvida na disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências propôs a confecção de uma atividade experimental, o 'vulcão', apresentando aos alunos a importância de se trabalhar às atividades experimentais para a aprendizagem significativa. Nessa proposta metodológica imersiva e ativa, além de confeccionarem a experiência do 'vulcão' sistematizando o processo de erupção, os alunos precisaram elaborar um plano de aula utilizando o vulcão como atividade. Em seguida, foram convidados a postar as fotos do vulcão no Instagram do curso.

Figura 3 – Atividade Mapa da disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências.



Fonte: Ambiente Virtual dos alunos (2021).

A disciplina de Estatística Aplicada à Educação Básica teve como proposta para atividade 'Mapa' a utilização da ferramenta do Google Forms. Os alunos criaram um formulário de pesquisa utilizando o Google Forms, contendo de cinco a dez questões referentes a situações do seu cotidiano com relação ao tema 'preferências'. Após a criação da pesquisa, eles deveriam aplicar com no mínimo cinco e no máximo dez pessoas. Ademais, precisaram coletar os gráficos das respostas obtidas e realizar uma breve análise dos resultados encontrados. Essa atividade, além de utilizar a tecnologia, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades que fomentam a interpretação, o raciocínio lógico e a alfabetização estatística, com vistas a possibilitar a construção do pensamento estatístico.

Figura 4 – Atividade Mapa da disciplina de Estatística Aplicada à Educação Básica.



Fonte: Ambiente Virtual dos alunos (2021).

Para a disciplina de Metodologia do Ensino de História, a atividade ‘Mapa’ proposta para os acadêmicos partiu de um estudo de caso: “Você foi contratado por uma escola para trabalhar com o 5º ano do Ensino Fundamental e, dentre as unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino de História”, está: “Registros da História: linguagens e culturas”. Assim, a pedagoga informa que uma das ferramentas tecnológicas utilizadas pela escola são as redes sociais, com o objetivo de publicar avisos e conteúdos produzidos pelos professores das disciplinas, sendo algo complementar à sala de aula. Nesse sentido, os alunos precisariam elaborar uma postagem para as redes sociais da escola, de acordo com o tema proposto.

Para isso, tiveram de utilizar a plataforma de designer gráfico Canva para a elaboração dos slides, nos quais, deveria ser apresentada a problematização do tema “Registros da História: linguagens e culturas”, imagens e o conteúdo exigido. A linguagem utilizada na postagem precisava ser clara e próxima dos alunos; dessa forma, termos das redes sociais, que estão presentes no cotidiano dos alunos, foram utilizados. Após a entrega da atividade, foram selecionadas cinco atividades, com a finalidade de serem postadas no Instagram do curso e do professor da disciplina.

Figura 5 – Atividade Mapa da disciplina de Metodologia do Ensino de História.



Fonte: Ambiente Virtual dos alunos (2021).

A proposta da atividade 'Mapa' da disciplina de Metodologia da Alfabetização partiu do contexto de que o desenho é a primeira forma de representação da escrita e de como o pedagogo deve conhecer o processo evolutivo do desenho infantil, sabendo identificar as fases em que as crianças se encontram. Dessarte, a atividade supracitada faz com que o aluno efetue a imersão ao universo infantil e perceba isso na prática. Assim, ele precisou pedir para uma criança de 2 a 7 anos fazer um desenho em uma folha sulfite branca. Nesse desenho, a figura humana deveria aparecer, entre outros elementos que a criança quisesse representar.

Devido à pandemia e ao isolamento social, o aluno poderia pedir para uma pessoa enviar a foto do desenho da criança por e-mail, WhatsApp ou outro recurso. De posse da ilustração, o acadêmico precisou analisar em que fase do desenho a criança se encontrava, além de relacionar as características do desenho com a fase. Ainda se colocando no lugar de professor dessa criança, precisou registrar duas sugestões de atividades que a ajudaria a progredir na sua forma de desenhar.

Figura 6 – Atividade Mapa da disciplina de Metodologia da Alfabetização.

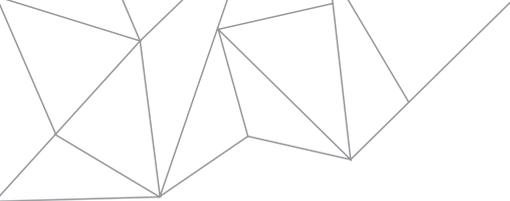


Fonte: Ambiente Virtual dos alunos (2021).

Em todos os exemplos apresentados, as propostas da atividade 'Mapa' propiciaram uma experiência muito próxima da realidade profissional dos futuros docentes. A metodologia utilizada está ancorada nos objetivos de aprendizagem para a promoção de uma verdadeira imersão do acadêmico no contexto de sua profissão.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As IES enfrentam o desafio de formar alunos para atender às exigências da sociedade. Nesse sentido, devem garantir o conhecimento com base em práticas



pedagógicas inovadoras que acatem a demanda educacional vigente, fazendo com que o acadêmico coloque a “mão na massa”.

Nessa perspectiva, o docente deve propor uma metodologia que possibilite ao discente se apropriar, construir, reconstruir e produzir conhecimento. Não é apenas uma mudança de método, mas de atitude pedagógica, o que o torna participante e sujeito do seu próprio processo de aprender (BEHRENS; MASETTO; MORAN, 2000).

Nesse seguimento, considerando a aplicação de metodologias ativas e imersivas no Curso de Pedagogia, na modalidade EaD, proveniente de uma instituição privada, verificou-se que a prática tem proporcionado resultados positivos na aprendizagem dos alunos. É possível observar um maior engajamento e interesse em realizar as atividades, na medida em que, além das experiências vivenciadas, tem-se a aproximação da realidade dos acadêmicos com o campo profissional.

As atividades práticas – denominadas ‘Mapa’ e apresentadas neste texto – constituem uma exigência em todas as disciplinas do curso e devem desenvolver a articulação entre os conteúdos curriculares e as respectivas práticas, tratando-se de um elemento comprovadamente inovador, inclusive, apontado pelos acadêmicos por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Com os exemplos destacados, pode-se notar que a metodologia utilizada equivale a formas de descrever o processo de aprender, empregando experiências para esclarecer os desafios propostos advindos da prática pedagógica.

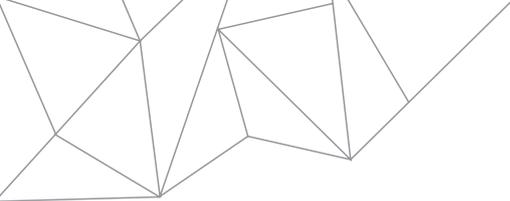
Sabe-se que cada sujeito apresenta uma forma específica de aprender. Logo, a metodologia desenvolvida na atividade ‘Mapa’ faz com que o estudante participe da construção do seu próprio conhecimento, em que ele é desafiado a desenvolver habilidades importantes para a sua atuação, o pensamento crítico e a autonomia.

No mais, é válido salientar que o propósito traçado para o desenvolvimento deste trabalho foi atingido, ou seja, compreender a importância da utilização de metodologias ativas e imersivas no processo de ensino e aprendizagem do discente no ensino superior. Não foi possível, contudo, esgotá-lo nesta pesquisa. Isso posto, enfatiza-se a necessidade de se realizar estudos futuros com a intenção de corroborar a relevância de se utilizar as boas práticas na formação inicial dos professores.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, M. A.; MASETTO, M. T.; MORAN, J. M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

COSTA, M. L. F. *et al.* Metodologias Ativas e a Pedagogia: o problem-based learning na prática curricular. **Revista Aproximação**, Guarapuava, v. 2, n. 3, p. 59-63, 2020.



COSTA, M. L. F.; NAGASE, R. H.; SANTOS, A. P. de S. Democratização ou Mercadorização da Educação Superior: um olhar sobre a Formação de Professores na Modalidade a Distância. **INTER-AÇÃO**, Goiânia, v. 46, n. 3, p. 763-775, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/62107/35888>. Acesso em: 5 out. 2021.

DAROS, T. M. V.; MORAES, L. R. dos S. Uma aplicação de metodologias imersivas nos cursos de metodologia híbrida da área da saúde e bem-estar na Educação a Distância (EaD). *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED, 2019, Maringá. **Anais [...]**. Maringá: ABED, 2019.

GEMIGNANI, E. Y. M. Y. Formação de professores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem: ensinar para a compreensão. **Fronteiras da Educação**, Recife, v. 1, n. 2, p. 1-27, 2013. Disponível em: <https://www.uniavan.edu.br/uploads/arquivo/K2t3kZ.pdf>. Acesso em: 4 out. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2012.

MORAN, J. Mudando a educação com Metodologias Ativas. *In*: SOUZA, C. A. de; MORALES, O. E. T. (org.). **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Coleção Mídias Contemporâneas. Ponta Grossa: PROEX; UEPG, 2015.

SANTINELLO, J.; COSTA, M. L. F.; SANTOS, R. O. dos. A virtualização do Ensino Superior: reflexões sobre políticas públicas e Educação Híbrida. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 36, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/kDg6xqTkySYrWsXvszFg4Np/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 out. 2021.

Data de recebimento: 06/01/2022

Data de aprovação: 28/04/2022